

**AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS Nº2 ELVAS DE**



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Ano letivo 2022/2023

Para uma escola melhor...



ÍNDICE

1. Caracterização do Agrupamento	2
2. Equipa de Autoavaliação	3
3. Enquadramento	4
4. Metodologia	8
5. Avaliação das ações de melhoria	9
5.1 Medida 1 – Sou responsável	9
5.2 Medida 2 – Aprender pela arte	23
5.3 Medida 3 – Apoio tutorial específico	32
5.4 Medida 4 – Centro de apoio à aprendizagem (CAA)	34
5.5 Medida 5 - Promoção do trabalho experimental/laboratorial – Ciências experimentais no 1º ciclo e jardins de infância	36
5.6 Medida 6 – Partilhar mais	40
5.7 Medida 7 – Promoção da Educação Inclusiva	41
6. Balanço dos Resultados académicos e sociais	43
6.1. Resultados académicos	43
6.1.1. Resultado das provas finais de ciclo	44
Matemática	44
Português	45
6.2. Resultados sociais/Melhoria de comportamentos	47
7. Conclusões	49



1. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Nº 2 de Elvas, é um de 3 Agrupamentos de uma cidade com cerca 20 mil habitantes, situada no distrito de Portalegre. É a segunda cidade mais populosa do distrito, fica no eixo rodoviário Madrid/Lisboa a cerca de 58km de Portalegre e a 10 km da cidade espanhola de Badajoz.

O Agrupamento foi criado a 28 de novembro de 2006, com sede na Escola Básica 2, 3 Nº1 de Elvas e integra ainda os seguintes estabelecimentos, para além do já mencionado: a EB1/JI de Santa Luzia e JI do Revoltinho, o JI de Malvar e a EB1/JI da Calçadinha.

A Escola Básica 2, 3 Nº1 de Elvas (sede do agrupamento) está implantada na periferia da cidade, inserida numa zona de expansão urbana de características residenciais. É um edifício novo, concluído em junho de 2021, que veio substituir as instalações da antiga escola já bastante degradadas, que existia desde 1975.

A escola, é composta por um edifício único, com dois pisos, um pavilhão gimnodesportivo de pequenas dimensões e um espaço exterior polivalente, iluminado, com marcações para várias modalidades desportivas.

A EB1/JI de Santa Luzia, dista cerca de 300 metros da escola sede e está implantada numa área com cerca de 8500 m², na qual estão situados seis edifícios. Em quatro destes edifícios estão distribuídas dezasseis salas de aula de 1.º Ciclo. Num quinto edifício localizam-se duas salas de atividades do Jardim Infância com um pequeno espaço destinado ao funcionamento da componente de apoio à família e, num último, encontram-se mais duas salas do 1.º Ciclo, utilizadas consoante as necessidades, a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (também integrada na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares). Em 2018 foi construído outro edifício, o Centro Comunitário de Santa Luzia, onde se encontra uma sala polivalente, casas de banho, cozinha e refeitório.

A escola dispõe de um pátio de recreio descoberto, um campo de jogos e árvores plantadas.

O JI do Revoltinho distando cerca de 200 metros da escola sede, funciona num edifício composto por 3 salas, 2 para atividades do jardim de infância e uma polivalente para as atividades de animação e de apoio à família, casa de banho, copa e 2 salas de arrecadação. No



exterior existe pátio descoberto, com um pequeno parque infantil e uma pequena zona coberta.

A EB1/JI da Calçadinha funciona num espaço composto por 2 edifícios: um com 2 salas para os alunos do 1º ciclo e outro com uma sala para o Jardim de Infância. A escola tem um pátio coberto e uma zona descoberta de dimensões razoáveis.

Finalmente, **o JI de Malvar** tem duas salas: uma para as atividades e outra destinada à componente de apoio à família. Para o desenvolvimento de algumas atividades específicas, pode dispor de um salão polivalente e de um parque desportivo público, pertença da Junta de Freguesia.

A oferta educativa do Agrupamento abrange a Educação Pré-escolar (com 110 crianças); 1º ciclo (332 alunos); 2º ciclo (216 alunos); 3º ciclo (279 alunos), perfazendo um total de 937 alunos. É pertinente referir que cerca de 191 alunos são abrangidos pelo DL nº54/2018, registando-se um aumento de 51 alunos em relação ao ano anterior. De referir também que 25 alunos são de origem estrangeira (11 brasileiros, 7 espanhóis, 2 ucranianos, 1 chinês, 1 belga, 1 americano e 1 guineense) e cerca de 120 alunos são de etnia cigana.

De referir também a oferta para os alunos de 3º ciclo, de Cursos de Educação e Formação nas áreas da Informática e serviço de andares e de hotelaria.

No ano letivo 2021/22, o número de professores do agrupamento foi de 110, representando os professores do quadro de agrupamento cerca de 70% do total do corpo docente. O órgão de gestão é composto por Diretora, Subdiretor e dois Adjuntos.

Quanto ao pessoal não docente, temos um total de 32 – 7 na área administrativa e 25 assistentes operacionais.

2. Equipa de autoavaliação

A equipa de autoavaliação foi constituída numa perspetiva abrangente, englobando representantes de todos os níveis de ensino de forma a recolher informação fidedigna e útil, que nos permita conhecer os processos e as metodologias que são utilizadas pelos vários agentes de ensino na prestação do serviço educativo. Contudo, sugerimos que sejam incluídos no próximo ano letivo representantes do pessoal não docente e dos encarregados de educação



por forma a representar melhor a comunidade escolar. A equipa é constituída pelos seguintes elementos:

- José Sustelo, professor do grupo 260, do QA, do 2º ciclo, com 4 tempos atribuídos;
- Pedro Gaspar, professor do grupo 500, do QA, do 3º ciclo, sem tempos atribuídos;
- Ana Maria Pereira, professora do grupo, do QA, do 2º ciclo, com 2 tempos;
- Sofia Luz, professora do grupo 520, do QA, do 3º ciclo, sem tempos atribuídos;
- Cristina Matos, professora do grupo 110, do QA, do 1º ciclo sem tempos atribuídos;
- Maria do Céu Muñhoz, Educadora de Infância do grupo 100, do QA da Educação pré-escolar, sem tempos atribuídos.

3. Enquadramento

Pensamos valer a pena referir que o ano letivo 2022/23, foi também um ano atribulado, já que, para além da necessidade de todos se terem que adaptar às novas instalações, as limitações impostas pela pandemia ainda permanecem e as alterações decorrentes da transferência de competências da área da educação para as Câmaras Municipais, é ainda muito recente.

O conceito de escola inclusiva, permanece bem vincado no plano de intervenção da Diretora (PID) do agrupamento. Nele é mencionado que a escola pública deve ser uma escola para todos, orientada para a igualdade de oportunidades na aprendizagem ao longo da vida, procurando ajustar e adequar os currículos dos seus alunos e as ofertas educativas às realidades existentes. Preconiza naturalmente uma colaboração e envolvimento de todos os agentes da comunidade escolar, bem como a sua interação.

O conceito de inclusão, encontra-se espelhado também no Projeto Educativo (PE) quer ao nível dos valores, da missão e visão do Agrupamento. Tanto o PID como o PE mencionam a promoção da cooperação, integridade, saberes, cidadania, respeito mútuo, tolerância e inclusão. Saliendam o aluno como o centro de toda a sua ação e pretendem ser um espaço de referência nas respostas dadas a todos os alunos.

No que diz respeito às atitudes e valores, tanto o PID como o PE referem que a escola tem de ser aberta, plural e inclusiva e reconhecida pela qualidade e relevância das atividades que



desenvolve. Só com a entreaajuda e colaboração de toda a comunidade educativa se pode contribuir para a interiorização de valores, respeito e valorização do outro. Em ambos os documentos é referido que a escola se projeta como um espaço de excelência, com capacidade de ministrar desde o ensino do pré-escolar ao 3º ciclo do ensino básico, passando pelos cursos de educação e formação e pela educação especial. Preconiza-se um espaço de referência assente na diversidade de percursos formativos que dê resposta às necessidades das crianças/jovens, com o objetivo de melhorar o seu desempenho, valorizando a qualidade, rigor, participação e reflexão.

O Plano Anual de Atividades (PAA) aparece de facto como uma ferramenta de operacionalização das intensões expressas no PE e no PID, uma vez que as atividades programadas contribuem de forma decisiva para a consecução das três grandes metas do Agrupamento:

- Promoção de um sucesso educativo de qualidade;
- Desenvolvimento de uma educação para uma cidadania ativa;
- Redução do abandono escolar.

Por outro lado, da análise reflexiva dos documentos orientadores do agrupamento verifica-se que há a intenção de melhorar algumas áreas apontadas no Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento de 2013/2014 como menos conseguidas, a saber:

- A identificação das causas de sucesso e de insucesso intrínsecas às práticas de ensino e de aprendizagem e o reforço de medidas de promoção do sucesso escolar, tendentes à melhoria da prestação do serviço educativo e dos resultados académicos dos alunos;
- Maior envolvimento dos alunos em tarefas experimentais, de pesquisa e de resolução de problemas, através da promoção de metodologias de ensino ativas potenciadoras da qualidade das aprendizagens e dos desempenhos dos alunos;
- A implementação regular de procedimentos de supervisão da prática letiva em sala de aula, como dispositivo de desenvolvimento profissional dos docentes;
- A sistematização do processo de autoavaliação como fator determinante na definição de ações conducentes à melhoria da organização e da prestação de serviço educativo.

Pensamos também ser pertinente referir, que no ano letivo 2016/2017, o agrupamento entrou no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar – PNPSE, construindo o seu



Plano de Ação Estratégica, assente essencialmente em três eixos de intervenção. Esse plano terminou no ano letivo de 2019/2020 e no ano letivo 2020/2021, foi implementado o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PNPSE) tendo o mesmo englobado algumas medidas do Plano anterior, concretamente a medida 4 – “Partilhar mais ... - Educação Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos, em que os docentes procedem à observação e reflexão crítica, com base em relatório, das práticas educativas de cada colega dentro do departamento.

Ainda no que concerne à **escola inclusiva**, verifica-se que o Agrupamento pretende ser de todos e para todos, apresentando alguma diversidade de percursos formativos. Pretende também apresentar um ensino específico para cada um dos seus alunos, tentando dar uma resposta face à diversidade. É de salientar que, e atendendo à especificidade dos assuntos tratados, o núcleo de Educação Especial, constitui-se como uma estrutura educativa autónoma, ganhando maior dimensão com a implementação do Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de julho, através do qual se constituíram novas estruturas, tais como o Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA), a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e a Sala de Apoio à Inclusão (SAI). No presente ano letivo constituiu-se também uma nova estrutura, o GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família), que pretende dar resposta o mais imediata possível a questões do dia-a-dia escolar que impedem ou condicionam o sucesso educativo e o bem-estar. Essa resposta é dada através de 3 eixos de intervenção, a saber:

Através do serviço de mediação de conflitos (SMC), no qual se promove o encaminhamento do aluno no momento do conflito/problema ao Gabinete de Mediação, de forma que este tome consciência dos seus sentimentos e emoções, o que motivou o seu comportamento, as implicações do mesmo para si e para os outros e das atitudes a adotar futuramente. Nesta situação, a função do docente do Gabinete é apenas acolher o aluno no momento de conflito, ouvi-lo e terminar o conflito, dando oportunidade a que as atividades letivas decorram com normalidade, levando a uma reflexão orientada sobre o sucedido. Todo o restante processo de resolução do problema e eventual atribuição de consequências, será decidido pelo/a Diretor/a de Turma, averiguadas as circunstâncias e ouvidos os outros intervenientes no processo, conforme descrito no Regulamento do GAAF.

Um segundo eixo através do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) no qual a resposta é dada de forma individual ou em grupo-turma, conforme a necessidade diagnosticada, pretendendo-se identificar e avaliar competências cognitivas ou psicoemocionais que possam



estar na origem da desregulação emocional, comportamental ou de aprendizagem, estimulando áreas que podem contribuir para um maior equilíbrio e bem-estar, apoiando também o processo de aprendizagem e inclusão.

E finalmente, através do Serviço de Educação Social (SES) em que a resposta é dada de modo formal ou não formal, nos vários contextos escolares, de forma individual, em pequeno ou grande grupo, potenciando comportamentos adequados aos contextos, o envolvimento nas tarefas escolares e de integração social, o bem-estar individual e coletivo e, dessa forma, contribuindo para o sucesso educativo e um clima de escola positivo.

Na Educação Pré-Escolar as crianças com dificuldades são identificadas pelos respetivos titulares de turma, em articulação com os pais/encarregados de educação e/ou com os técnicos do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). O processo de sinalização da criança é encaminhado para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), que procede à análise de cada processo e, se for caso disso, canaliza o processo para a Equipa Local de Intervenção de Elvas do SNIPI, assim como determinará a implementação de medidas previstas no DL 54/2018.

No 1º ciclo são identificados os alunos com dificuldades pelos respetivos titulares de turma. O levantamento dessas dificuldades é apresentado em reunião de grupo de ano e são aí definidos os procedimentos, as estratégias e os encaminhamentos a seguir. Mediante a análise das dificuldades sentidas e das características de cada criança, estes alunos poderão ser sinalizados através de impresso próprio para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) que procederá à análise de cada processo e, se for caso disso, determinará a implementação de medidas previstas no Dec. Lei 54/2018.

No 2º e 3º ciclos, os alunos com dificuldades mais pronunciadas são sinalizados pelos Conselhos de Turma para a EMAEI que, tal como foi mencionado para os alunos do 1º ciclo, determinará a implantação de medidas previstas no DL 54/2018.

Para apoiar os alunos com dificuldades foi criado um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), onde esses alunos, dentro do horário letivo, numa sala à parte com um professor, podem de forma mais individualizada, utilizar materiais, recursos e estratégias que facilitem e motivem para a aprendizagem.



4. Metodologia

A autoavaliação do Agrupamento pretende identificar as melhores práticas e/ou entender porque umas surtem melhores efeitos que outras, tendo sempre como principais objetivos a melhoria da qualidade do serviço educativo e a necessidade de se discutir e refletir internamente sobre a forma de tornar a escola mais inclusiva e atrativa.

Considerámos como referenciais para o desenvolvimento do nosso relatório, o Plano de Intervenção do Diretor (PID), o Projeto Educativo do Agrupamento (PE); o último Relatório da Inspeção Geral de Educação relativo à Avaliação Externa do Agrupamento, o Regulamento Interno (RI) e o Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA) e o Plano de desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PNPSE).

Identificámos, caracterizámos e tentámos avaliar cada uma das ações de melhoria implementadas no Agrupamento, através da análise dos relatórios de execução das atividades do PAA e de implementação de Medidas para o Sucesso, bem como da análise estatística de dados referentes ao sucesso escolar, absentismo e disciplina.

As ações de melhoria implementadas inscrevem-se em três eixos, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 1- Eixos de intervenção e respetivas ações de melhoria.

EIXO	AÇÃO DE MELHORIA
- Redução do abandono escolar/ Melhoria de comportamentos/Sucesso educativo	<ul style="list-style-type: none">• Ação 1: Sou responsável• Ação 2: Aprender pela arte• Ação 3: Apoio tutorial específico• Ação 4: CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem)• Ação 7: Promoção da Educação Inclusiva
- Trabalho laboratorial no Jardim de Infância e 1º Ciclo	<ul style="list-style-type: none">• Ação 5: Promoção do trabalho experimental/laboratorial- Ciências experimentais no jardim de infância e 1º ciclo
- Colaboração/supervisão pedagógica	<ul style="list-style-type: none">• Ação 6: Partilhar mais



5. Avaliação das ações de melhoria

5.1 Medida 1 - Sou responsável

Designação da Ação de Melhoria	Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar – PNPSE (Medida 1_ Eu Sou Responsável)
Descrição	<p>A medida “Eu Sou Responsável” surge da vontade de melhorar o desempenho escolar e o bem-estar geral, pelo controlo de comportamentos indisciplinados e de situações de absentismo.</p> <p>A fim de se desenvolverem atitudes e comportamentos disciplinados nos alunos, propõe-se o desenvolvimento de atividades de promoção de competências socioemocionais e de mediação de conflitos.</p> <p>Visando a intenção de disponibilizar suporte aos diversos agentes educativos, serão ainda desenvolvidos momentos de partilha de sentires, bem como de empoderamento para a disciplina.</p>
Público-alvo	Todos os ciclos do Ensino Básico
Responsável(eis)	<ul style="list-style-type: none">• Execução da Medida:<ul style="list-style-type: none">○ Maria José Trindade• Técnicas Especializadas:<ul style="list-style-type: none">○ Educadora Social _ Carla Louro (Set/2022 a Dez/2022)○ Educadora Social _ Patrícia Lemos (Mar/2023 a Jun/2023)○ Psicóloga Educacional _ Alexandra Lopes (Todo o ano 2022/2023)
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• A- Promover um sucesso educativo de qualidade;<ul style="list-style-type: none">○ 5- Reduzir o absentismo;• B- Fomentar a educação para a cidadania ativa;<ul style="list-style-type: none">○ 8- Promover a educação para a cidadania;• C- Melhorar a relação escola-família-comunidade.<ul style="list-style-type: none">○ 9- Garantir um maior envolvimento dos pais e Encarregados de Educação na vida escolar.
Objetivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver atitudes e comportamentos disciplinados nos alunos, através de técnicas que trabalhem a consciência pessoal, o comportamento social e o planeamento e estratégia;• Empoderar os diversos agentes educativos para a disciplina, através da aquisição de técnicas pedagógicas promotoras de motivação e interesse

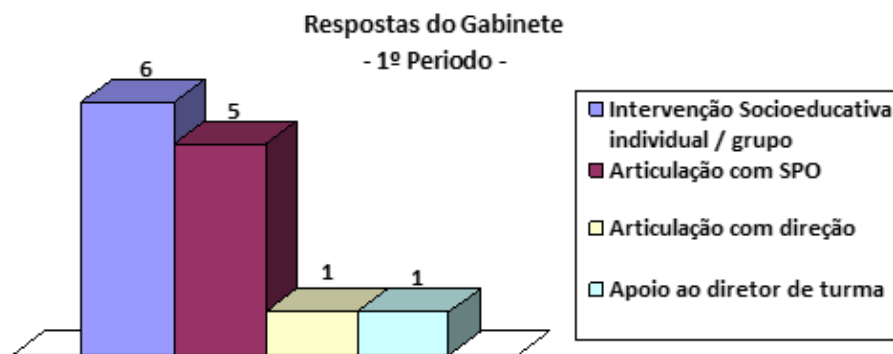
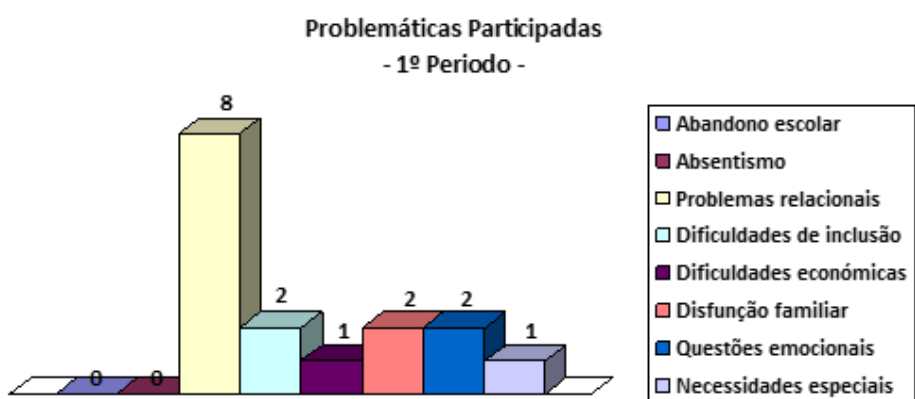


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

	pela aprendizagem.
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Nº de alunos abrangidos pela medida (<i>Instrumento - Registo de Participantes</i>);• Nº alunos identificados para intervenção (<i>Instrumento – Registo de Acolhimento do Gabinete de Acolhimento à Comunidade</i>);• Adequação das sessões implementadas e participação nas mesmas (<i>Instrumentos – Registos de Avaliação das Sessões pelas Técnicas e Avaliação das Sessões pelos alunos</i>);• Execução do plano e objetivos alcançados (<i>Instrumentos – Plano de Processos-chave, Proposta de Intervenção, Planos de Sessão, Registos de Avaliação das Sessões, Relatórios de Monitorização</i>);• Nº de faltas injustificadas no tempo (<i>Instrumento – Dados Inovar</i>);• Nº de faltas disciplinares no tempo (<i>Instrumento – Dados Inovar</i>);• Nº de retenções (<i>Instrumento – Dados Inovar</i>);• Satisfação dos intervenientes (<i>Instrumento – Questionários de Avaliação da Satisfação</i>).
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Resultados académicos:<ul style="list-style-type: none">○ Melhoria tendencial dos percursos diretos globais de sucesso;• Resultados sociais:<ul style="list-style-type: none">○ Redução tendencial do absentismo○ Redução tendencial do número de ocorrências
Período de Vigência	Ano letivo 2022/2023
Resultados	<p style="text-align: center;"><u>Acolhimento à Comunidade</u></p> <p>No 1º período foram recebidas um total de 13 pessoas no Gabinete de Acolhimento à Comunidade, tendo sido participadas necessidades de intervenção tanto individuais como em grupo turma, de variadíssimas tipologias, de onde se destacaram os problemas relacionais.</p> <p>As respostas apresentadas foram adaptadas às situações expostas e passaram, maioritariamente, pela intervenção socioeducativa e pela articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação.</p>



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS



No 2º período o serviço esteve suspenso por privação técnica.

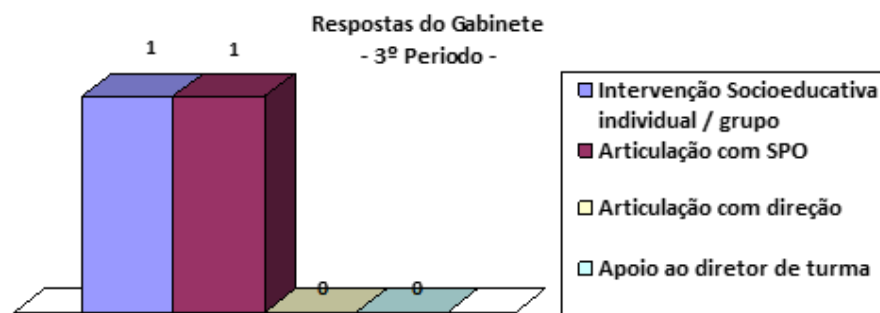
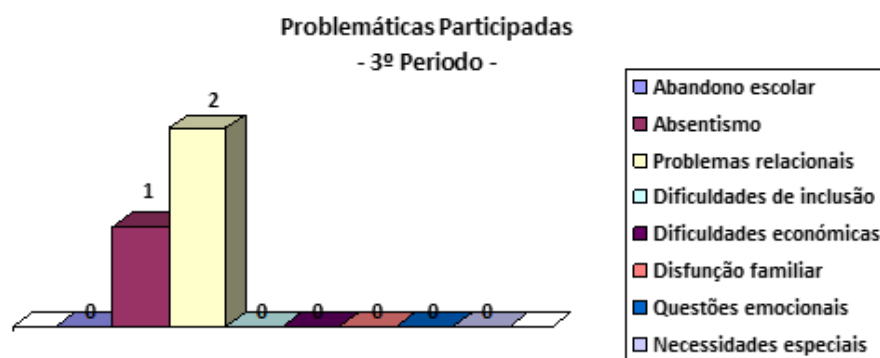
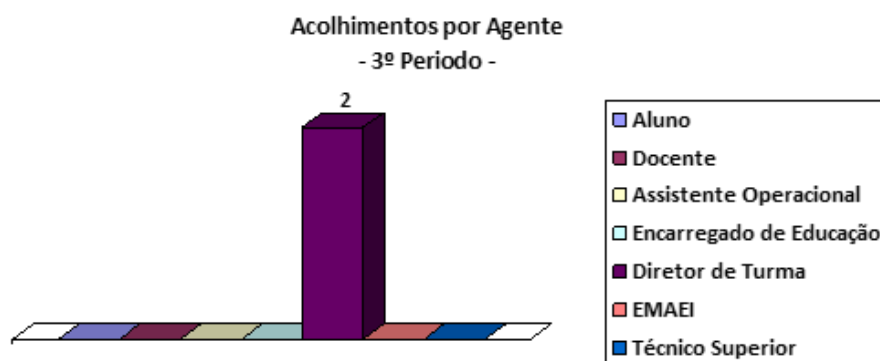
No 3º período esteve presente nova técnica na escola, em regime de substituição.

Nesta fase, foram recebidas um total de 2 pessoas no Gabinete de Acolhimento à Comunidade, tendo sido participadas necessidades de intervenção tanto individuais como em grupo turma, relacionadas com absentismo e com problemas relacionais.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

As respostas dadas foram intervenção socioeducativa e articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação.



Intervenção Socioeducativa

No **1º período** foram dinamizadas 22 ações, junto de alunos de 5º, 6º e 8º anos, englobando um total de 114 alunos.

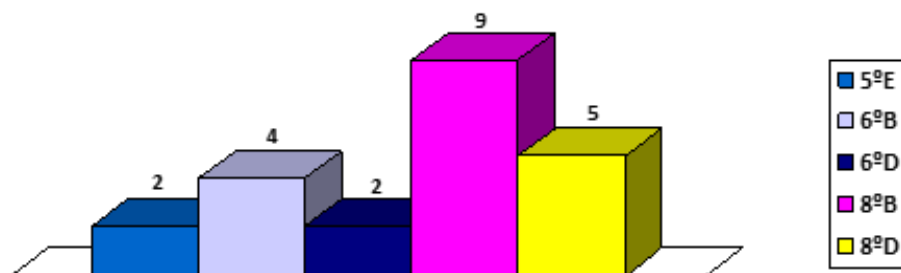
As atividades realizadas visaram colmatar as problemáticas diagnosticadas, sendo planeadas de modo adaptado a cada caso e passaram, maioritariamente, pela promoção das competências de autoconhecimento, comunicação e ao nível das relações interpessoais.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

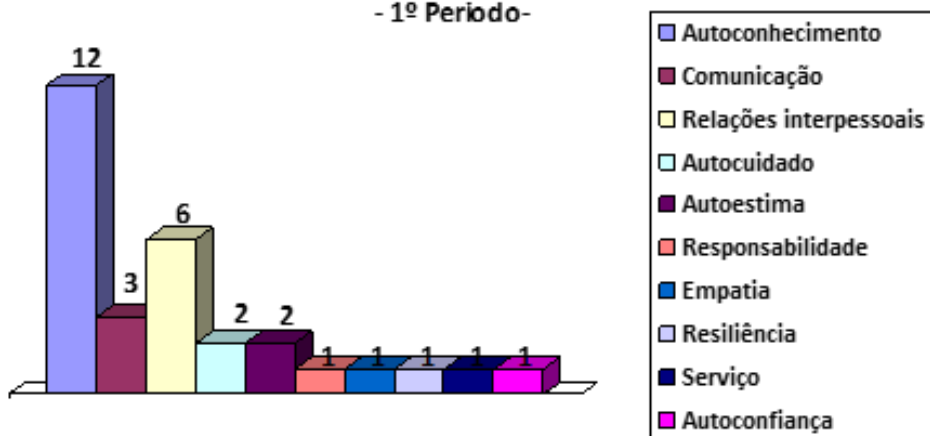
Ações Implementadas por Público Alvo

- 1º Período -



Competências Promovidas

- 1º Período -



No **2º período** o trabalho esteve suspenso por ausência da técnica.

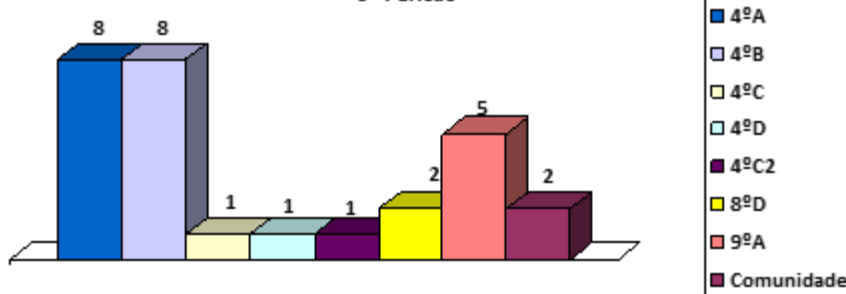
No **3º período** foram dinamizadas 28 ações, junto de alunos de 4º, 8º e 9º anos, englobando um total de 116 alunos, bem como 2 ações dirigidas à comunidade escolar.

As atividades desenvolvidas foram adaptadas à população e passaram, maioritariamente, pela promoção de competências de autoconhecimento.

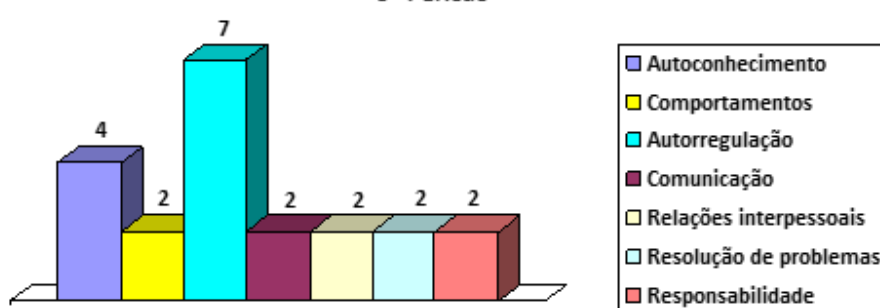


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

Ações Implementadas por Público Alvo
- 3º Período -



Competências Promovidas
- 3º Período -



Resultados Académicos e Sociais

Dos Registos do Número de Retenções resulta:

Tabela II – Retenções nos três ciclos de escolaridade no ano letivo 2022/2023

Ciclo de Ensino	Nº de Inscritos	Nº de Avaliados	Retenções	
			Número de Retenções	Percentagem de Retenções (*)
1º Ciclo	332	325	6	1,8%
2º Ciclo	216	208	27	13,0%
3º Ciclo	279	274	27	9,9%

(*) Percentagem calculada considerando apenas o número de alunos avaliados



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

Dos Registos de Faltas de Presença conseguem-se os seguintes resultados:

Tabela I – Número de faltas injustificadas no 1º e 3º períodos do ano letivo 2022/2023

Ciclo de Ensino	1º Período	3º Período	Conclusão
1º Ciclo	958	1001	↑
2º Ciclo	3741	2327	↓
3º Ciclo	1365	2033	↑

Dos Registos de Faltas Disciplinares resulta:

Tabela II – Número de faltas disciplinares no 1º e 3º períodos do ano letivo 2022/2023

Ciclo de Ensino	1º Período	3º Período	Conclusão
1º Ciclo	0	0	=
2º Ciclo	43	21	↓
3º Ciclo	71	39	↓

Dos Registos de Suspensões conseguem-se os seguintes resultados:

Tabela I – Número de suspensões nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023.

Ciclo de Ensino	2021/2022	2022/2023	Conclusão
1º Ciclo	0	0	=
2º Ciclo	5	19	↑
3º Ciclo	4	19	↑

Acolhimento à Comunidade

Análise

O gabinete de acolhimento à comunidade mostrou-se uma resposta relevante para os intervenientes.

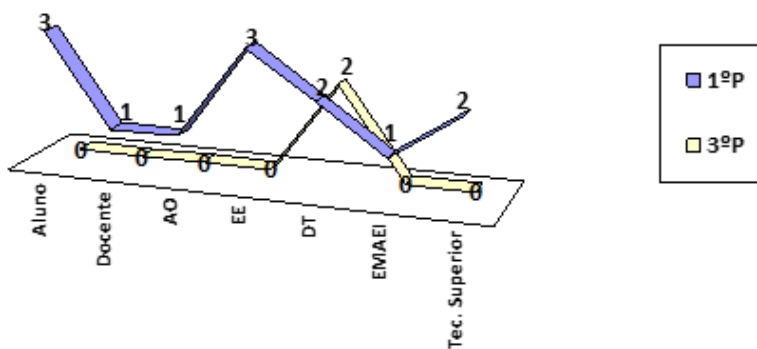
No início do ano teve lugar um maior número de pedidos de intervenção comparativamente ao final, verificando-se ainda em escala um estreitamento, no tempo, do tipo de agentes que os solicitaram.



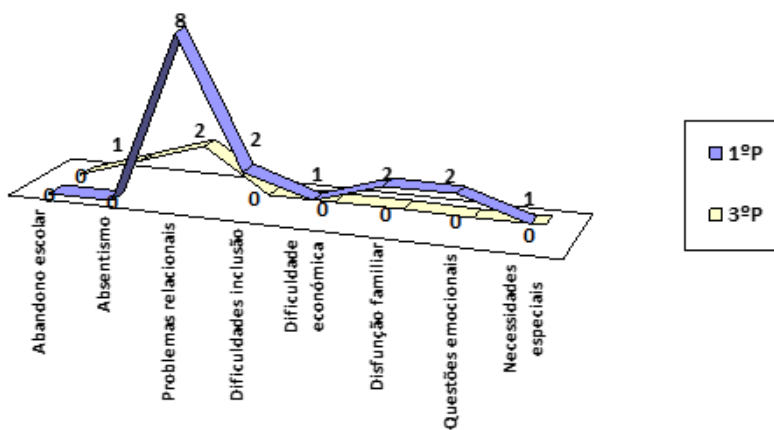
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

No 1º período as problemáticas apresentadas foram bastante variadas e no 3º incidiram nos problemas relacionais, tendo as respostas dadas sido também, maioritariamente, no âmbito da intervenção socioeducativa.

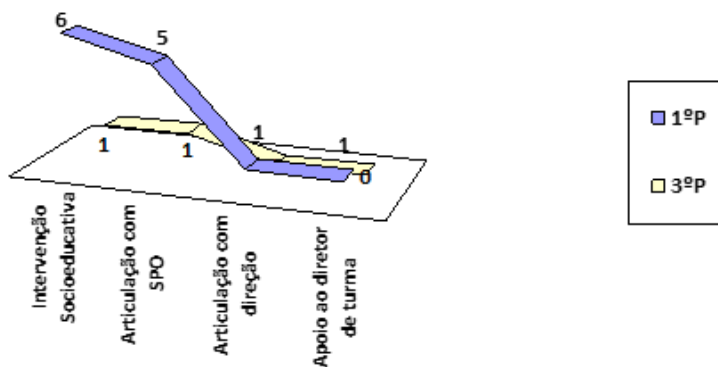
Acolhimentos por Agente no Tempo



Problemáticas Apresentadas no Tempo



Respostas do Gabinete no Tempo





Intervenção Socioeducativa

A execução da medida ficou suspensa pela ausência da técnica no 2º período e sofreu replanificação devido à substituição da mesma no 3º período.

Metade das atividades planeadas para o 8ºano acabaram por não ser executadas e as planificadas para um aluno de 9ºano acabaram por ser realizadas pela psicóloga escolar.

A intervenção abrangeu os diversos ciclos de ensino, verificando-se maior ação junto dos 2º e 3º ciclos num primeiro momento e do 1º ciclo numa fase posterior. No 1º período as competências promovidas foram bastante variadas, incidindo no autoconhecimento, como é próprio de um plano desta natureza. Já no 3º período houve uma menor abrangência de competências, direcionando-se o enfoque para a autorregulação.

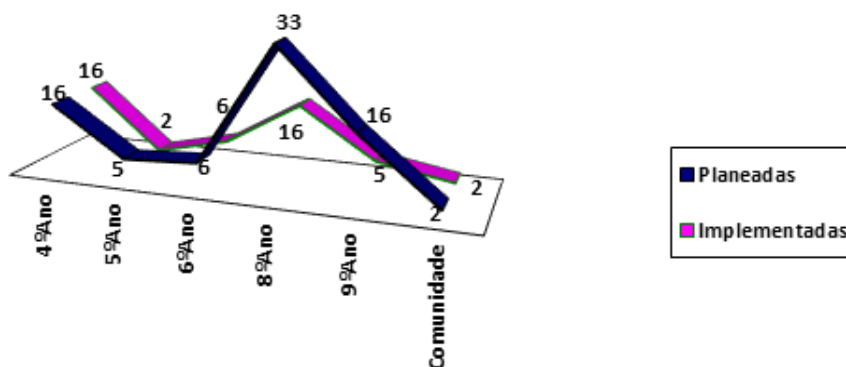
Houve um decréscimo do número de faltas disciplinares em todos os anos com que desenvolveu intervenção, bem como um decréscimo do número de faltas de presença injustificadas, exceto no 8ºano.

Dos 212 alunos com quem se desenvolveu intervenção apenas reprovaram 19.

O número de necessidades de intervenção socioeducativa identificado foi muito elevado comparativamente à capacidade de resposta técnica, ficando muitas necessidades por responder.

A maioria dos intervenientes ficou satisfeita com a medida, reconhecendo a sua importância e desejando a sua continuidade.

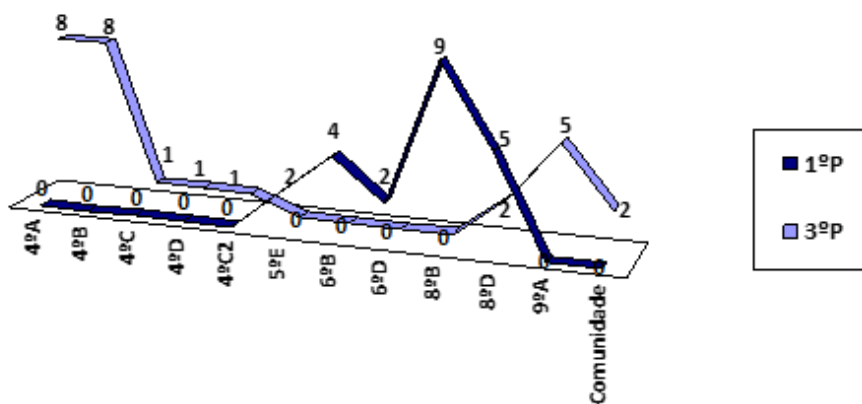
Atividades Implementadas versus Planeadas



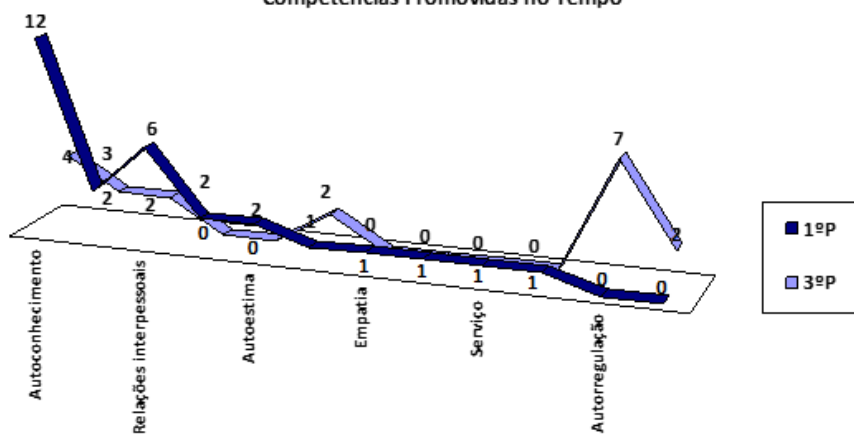


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

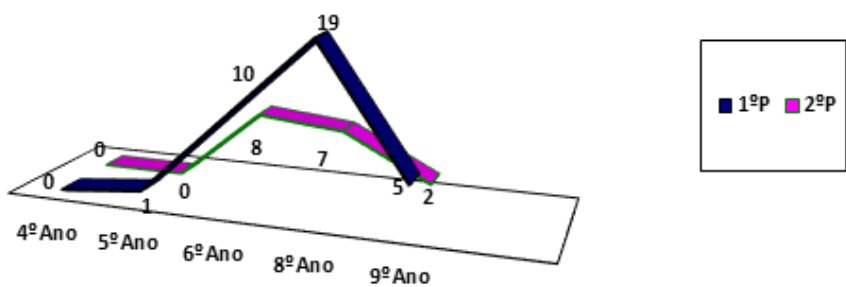
Ações Implementadas no Tempo por Público



Competências Promovidas no Tempo



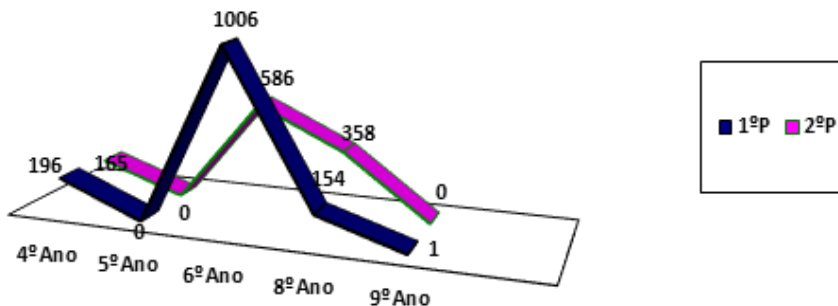
Faltas Disciplinares dos Alunos Intervencionados no tempo



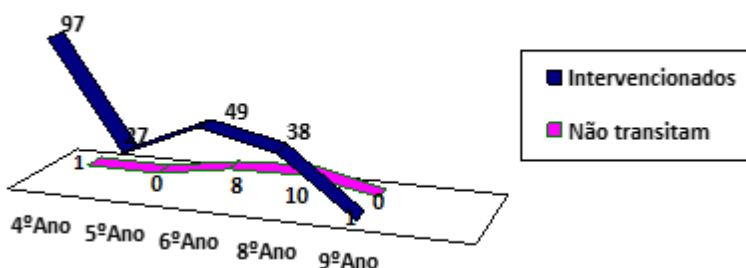


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

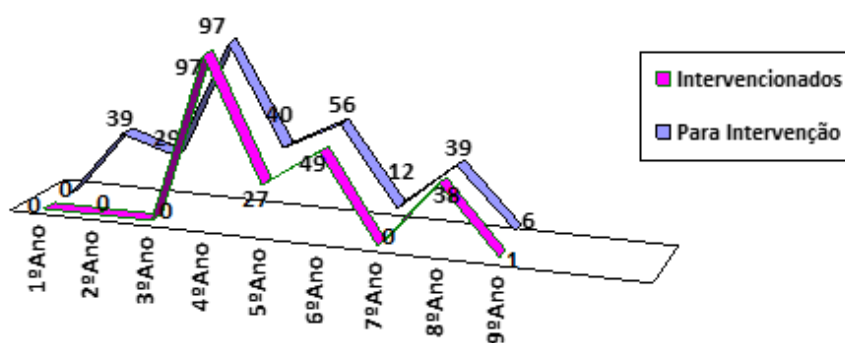
Faltas Injustificadas dos Alunos Intervencionados no Tempo



Alunos Intervencionados vs Não Transitam

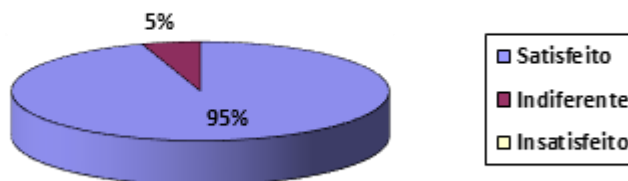


Alunos Identificados para Intervenção vs Intervencionados



Satisfação da Comunidade Educativa Relativamente:

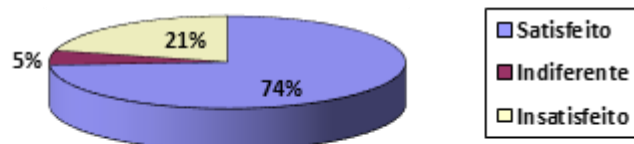
Tipo de Atividades



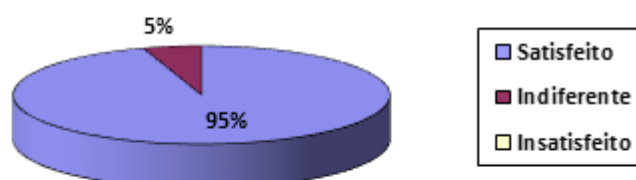


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

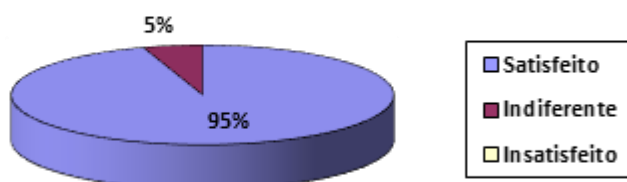
Quantidade de Atividades



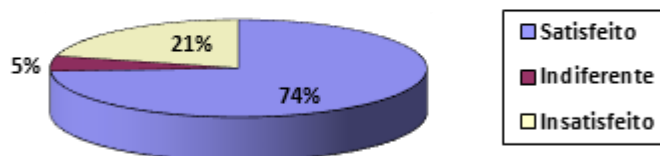
Organização de Atividades



Desempenho das Técnicas

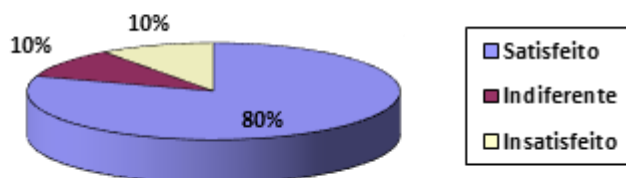


Alunos Abrangidos

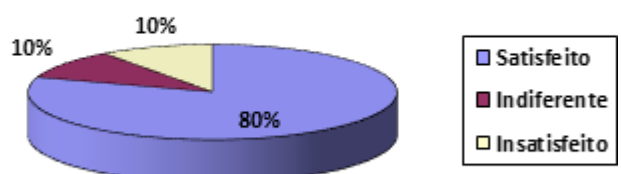




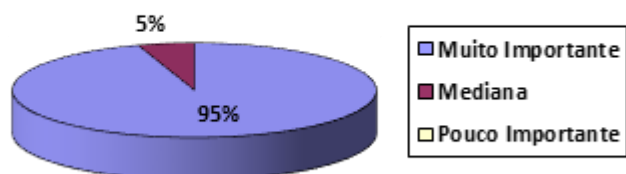
Participação dos Alunos



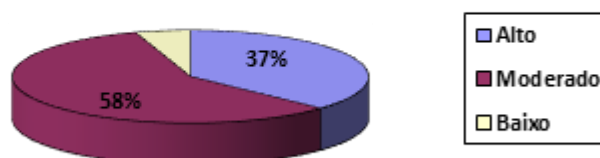
Condições do Espaço e Materiais



Continuidade do Serviço



Impacto das Ações



Sugestões e Comentários

É necessária uma maior comunicação e interação por parte dos docentes e outros agentes educativos.

Deviam haver mais técnicos na escola



Análise final

- No ano 2023/2024, ficaram retidos no 1º ciclo 1,8% dos alunos avaliados, no 2º ciclo 13,0% e no 3º ciclo 9,9%.
- No ano letivo 2022/2023, do 1º para o 3º período, verificou-se uma diminuição do número de faltas injustificadas apenas no 2º ciclo.
- No ano letivo 2022/2023, do 1º para o 3º período, globalmente, não se registaram faltas disciplinares no 1º ciclo e verificou-se uma diminuição deste tipo de faltas tanto no 2º como no 3º ciclo.
- De 2021/2022 para 2022/2023, o número de suspensões aumentou bastante.
- Com base na anterior análise dos indicadores e metas, conclui-se que, relativamente aos resultados académicos, se registou uma percentagem muito baixa de retenções no 1º ciclo e baixa nos 2º e 3º ciclos. Contudo, ainda há que melhorar estes resultados para reduzir ainda mais as retenções, pois tratam-se de situações excecionais.
- Relativamente aos resultados sociais, há que sublinhar que apenas se registaram melhorias relativamente ao número de faltas injustificadas no 2º ciclo. Mesmo assim ainda se registou um número elevado de faltas injustificadas neste ciclo de ensino.
- No que respeita às faltas disciplinares, verifica-se a ausência das mesmas no 1º ciclo, no qual as docentes referem não existirem casos relevantes de indisciplina e que quando há ocorrências, as mesmas são resolvidas com os encarregados de educação. No 2º e 3º ciclos verificaram-se melhorias quanto a este tipo de faltas, mas ainda não se atingiu a ausência de faltas disciplinares.
- Quanto ao número de suspensões, de 2021/2022 para 2022/2023, registou-se um aumento expressivo. Tal, pode-se dever-se à atividade do recente Gabinete de Mediação, na medida em que desenvolveu ações de sensibilização do pessoal docente para a necessidade de registo das ocorrências, de modo a que se possa fazer uma melhor monitorização do comportamento dos alunos e a agir atempadamente. Muitas suspensões resultaram do elevado número de participações disciplinares.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

Reajustamentos a Introduzir	Mostra-se imprescindível que a medida seja sustentável e que se venham a incluir na mesma mais técnicos especializados.
------------------------------------	---

5.2 Medida 2 – Aprender pela arte

Designação da Ação de Melhoria	Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar – PNPSE (Medida 2_ Aprender pela Arte).
Descrição	<p>As atividades a desenvolver serão selecionadas tendo em consideração uma abordagem transdisciplinar e serão alvo de articulação e monitorização dos Conselhos de Turma, por forma a desenvolver intencionalmente as várias áreas de competências do Perfil dos Alunos a Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.</p> <p>- O projeto “Oficina musical” tem como destinatários os alunos de 2º ciclo e pretende desenvolver projetos de expressão musical em trabalho de grupo, articulando diferentes saberes curriculares, organizando recursos, procedimentos e expectativas, valorizando o empenho, a cooperação e a criatividade.</p> <p>-O projeto “Coreografias e Composições”, tem como destinatários os alunos de 2º ciclo e pretende desenvolver atividades de âmbito musical com intervenção de outras formas de arte, nomeadamente a dança clássica e contemporânea e desenvolver processos de criação musical e criação áudio visual, utilizando as T.I.C..</p> <p>O projeto “Orquestra Orff”, tem como destinatários os alunos de 2º ciclo e pretende desenvolver práticas instrumentais em Orff em contexto de orquestra, podendo o trabalho a desenvolver intervir com outras formas de arte.</p> <p>O projeto “Banda Rock / Pop”, tem como destinatários os alunos de 2º ciclo (5º elementos) e pretende desenvolver práticas instrumentais contexto de banda (bateria, guitarras, voz e piano), podendo o trabalho a desenvolver intervir com outras formas de arte.</p>



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

	<p>- O projeto “Concurso de flautas de bisel –Delta cafés”, tem como destinatários os alunos do 2º ciclo e tem como objetivo desenvolver nos alunos práticas de excelência ao nível instrumental (flauta de bisel) e desenvolver o gosto pela música.</p> <p>- O projeto “Música no 1º ciclo” tem como destinatários os alunos de 1º ciclo (todos os anos letivos) e pretende desenvolver o gosto pela expressão musical nos alunos do 1º ciclo, preparar atividades de âmbito musical com alunos do 1º ciclo e preparar os alunos para as provas de aferição de 2º ano, sempre numa perspetiva de articulação de diferentes saberes curriculares, organizando recursos, procedimentos e expectativas, valorizando o empenho, a cooperação e a criatividade.</p>
Público-alvo	Alunos do 1º e 2º ciclo
Responsável(eis)	<ul style="list-style-type: none">• Execução da Medida:<ul style="list-style-type: none">○ António Raimundo• Técnicas Especializadas: Artista Residente
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• A- Promover um sucesso educativo de qualidade;<ul style="list-style-type: none">○ 1.Desenvolver uma cultura de sucesso que promova a valorização do estudo e do trabalho, o respeito pelas regras e a autorresponsabilização○ 7.Dinamizar a abertura à inovação como fator de promoção do sucesso escolar e educativo• B- Fomentar a educação para a cidadania ativa;<ul style="list-style-type: none">○ 8.Promover a educação para a cidadania• C- Melhorar a relação escola-família-comunidade<ul style="list-style-type: none">○ 9.Garantir um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar.• D- Reforçar estratégias de comunicação, articulação curricular e colaborativa<ul style="list-style-type: none">○ 11. Reforçar o uso das TIC como forma de favorecer a ação docente e facilitar uma aprendizagem/formação de qualidade



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none">• Promover a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem.• Valorizar a interdisciplinaridade e a interculturalidade.• Desenvolver práticas de T.I.C. na área da produção musical e multimédia.• Promover a autoestima, a cooperação e a socialização.• Desenvolver a capacidade de concentração.• Estimular a capacidade de trabalho e o espírito de superação.• Promover o gosto pela escola e pelas atividades escolares integrando currículo essencial nas atividades artísticas da música.• Cultivar o gosto pela música.
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Efetuar registos, monitorizar e proceder a comparações de evolução periodicamente, nomeadamente de:<ul style="list-style-type: none">○ Taxas de sucesso escolar;○ Taxas de qualidade de sucesso escolar;○ Registos de assiduidade;○ Registos de ocorrências.
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno;• Melhorar progressivamente dos resultados sociais (nomeadamente aproximação à assiduidade plena e à inexistência de ocorrências disciplinares).
Período de Vigência	Ano letivo 2022/2023
Resultados	<p style="text-align: center;">CLUBE “OFICINA MUSICAL”</p> <p>O Clube funcionou como atividade extracurricular (14h,15 m-17h,15m - nas quartas feiras).</p> <p>Contou com 18 inscrições.</p> <p>Os alunos inscritos revelaram bastante interesse e empenho nas atividades desenvolvidas. Foram assíduos.</p>



Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Momentos Musicais

- Dia Mundial da música.
- Momento musical de Carnaval.
- Comité Elvas para Desenvolvimento Ano 2030.

Jornadas culturais

- Dia 13 de Junho. (cancelado)

Concertos

- Concerto Dia das Expressões. (Dez)
- Concerto de Natal.
- Tributo a nova música portuguesa.
- Concerto Dia das Expressões. (abril)
- Feira da Criança.
- Concerto final.

Workshops

- Como compor uma música.

Exposições

- Exposição “Instrumentos do Mundo”.

Dinamização de concursos

- 10.º Concurso de flautas Delta Cafés.

Participação em concursos

Foram submetidos os seguintes trabalhos a concurso.

- Trabalho de composição “Sketches Halloween em Croma Key”.
- Trabalho de composição “No war, Peace now”.
- 10.º Concurso de flautas Delta Cafés.

Prémios

Foram premiados com menções honrosas os trabalhos/ projetos:

- “Projeto “Festa de Natal”;
- “Orquestra Orff”;
- “Temas e improvisações nipónicas”;
- “10.º Concurso de Flautas Delta-Cafés”;



PROJETO “COMPOSIÇÕES E COREOGRAFIAS”

As composições musicais foram inicialmente compostas pelo professor – base harmónicas e orquestrais- e as melodias foram compostas pelo professor e alunos pelo método composicional intuitivo, na sala de aula.

Algumas das composições musicais foram coreografadas pelos alunos.

As atividades desenvolvidas tiveram lugar em sala de aula no horário da disciplina de Ed. Musical, sendo os alunos convidados a realizarem algumas tarefas extra escolares.

O projeto participou nas seguintes atividades:

Jornadas culturais

Dia 13 de Junho- Interpretação da composição “No war, peace now”. (cancelado)

Prémio

Foi submetido o seguinte projeto a concurso.

- “Tema e improvisações nipónicas”

Este excelente resultado conduziu a que, no presente ano, fosse atribuída à escola o selo “**Escola Amiga da criança**” por parte da LEYA EDUCAÇÃO.

PROJETO “ORQUESTRA ORFF”

As atividades desenvolvidas tiveram lugar em sala de aula no horário da disciplina de Ed. Musical, sendo, os alunos convidados a realizarem algumas tarefas extra escolares.

O projeto participou nas seguintes atividades:

Jornadas culturais

Dia 13 de Junho- Interpretação da composição “No war, peace now”. (cancelado)

Prémio

Foi submetido o seguinte projeto a concurso.

- “Orquestra Orff”

Este excelente resultado conduziu a que, no presente ano, fosse atribuída à escola o selo “**Escola Amiga da criança**” por parte da LEYA EDUCAÇÃO.



PROJETO “EMSEMBLE DE FLAUTAS”

As atividades desenvolvidas tiveram lugar em sala de aula no horário da disciplina de Ed. Musical, sendo, os alunos convidados a realizarem algumas tarefas extra escolares.

O projeto participou nas seguintes atividades:

Momentos Musicais

- Dia Mundial da música.
- Comité Elvas para Desenvolvimento Ano 2030.

Jornadas culturais

- Dia 13 de Junho.

Concertos

- Concerto Dia das Expressões. (Dez)
- Concerto de Natal.
- Tributo a nova música portuguesa.
- Concerto Dia das Expressões. (abril)
- Feira da Criança.
- Concerto final.

Participação em concursos

- 10.º Concurso de flautas Delta Cafés.

Prémios

Foram premiados com menções honrosas os trabalhos/ projetos:

- “9.º Concurso de Flautas Delta-Cafés”;

PROJETO “ORQUESTRA DE PERCUSSÃO”

O Projeto “Orquestra de percussão” foi projetado para responder às motivações, interesse e fascínio dos alunos por este naipe/ família de instrumentos.

Teve como destinatários os alunos de 2.º ciclo e pretendeu-se desenvolver práticas instrumentais de percussão em contexto de orquestra.



	<p>Este projeto foi possível de concretizar com os excelentes recursos materiais (instrumentos orff) do apetrechamento da nova escola e o aproveitamento dos materiais já existentes, possibilitando, assim, organizar uma orquestra de percussão com a participação de cerca de 30 alunos.</p> <p>Na escolha do repertório, privilegiou-se obras da música clássica, na qual os alunos executaram em rigor as partituras escritas do naipe das percussões das referidas obras.</p> <p>As atividades desenvolvidas tiveram lugar em sala de aula no horário da disciplina de Ed. Musical, sendo, os alunos convidados a realizarem algumas tarefas extra escolares.</p> <p>O projeto participou nas seguintes atividades:</p> <p>Jornadas culturais</p> <p>Dia 13 de Junho- Interpretação das peças “A marcha Turca” e “A pequena serenata noturna” (cancelado).</p>
<p>Análise</p>	<p style="text-align: center;">CLUBE “OFICINA MUSICAL”</p> <p>Os excelentes resultados conduziram a que, no presente ano letivo, fosse atribuída à escola o selo “Escola Amiga da criança” por parte da LEYA EDUCAÇÃO.</p> <p>Os alunos sem aproveitamento tiveram como estratégia de recuperação a frequência do referido Clube. (embora nem todos tivessem aproveitado esta proposta).</p> <p>Um número significativo de alunos utilizou este espaço para melhorar a sua prática instrumental e vocal (em grupo e individual), tendo a maioria, dos mesmos, atingido o nível cinco na disciplina de Ed. Musical.</p> <p>Considero que os objetivos inicialmente propostos foram amplamente atingidos devendo ser apresentada em Conselho Pedagógico uma proposta de continuidade do Clube / Projeto.</p>



PROJETO “COMPOSIÇÕES E COREOGRAFIAS”

Considera-se que os objetivos inicialmente propostos foram amplamente atingidos devendo ser apresentada em Conselho Pedagógico uma proposta de continuidade do Clube / Projeto.

PROJETO “ORQUESTRA ORFF”

Considera-se que os objetivos inicialmente propostos foram amplamente atingidos devendo ser apresentada em Conselho Pedagógico uma proposta de continuidade do Projeto.

PROJETO “EMSEMBLE DE FLAUTAS”

Os excelentes resultados conduziram a que, no presente ano letivo, fosse atribuída à escola o selo “**Escola Amiga da criança**” por parte da LEYA EDUCAÇÃO.

Os alunos sem aproveitamento tiveram como estratégia de recuperação a frequência do referido Clube (embora nem todos tivessem aproveitado esta proposta).

Prémio

Foi premiado com menção honrosa no trabalho / projeto:

- “Interpretação do tema e improvisações nipónicas”.

Este excelente resultado conduziu a que, no presente ano, fosse atribuída à escola o selo “**Escola Amiga da criança**” por parte da LEYA EDUCAÇÃO.

Considera-se que os objetivos inicialmente propostas foram amplamente atingidos devendo ser apresentada em Conselho Pedagógico.

PROJETO “ORQUESTRA DE PERCUSSÃO”

Considera-se que os objetivos inicialmente propostas foram amplamente atingidos devendo ser apresentada em Conselho Pedagógico uma proposta de continuidade do Projeto.



BALANÇO GLOBAL DA APLICAÇÃO DA MEDIDA:	
	<p>Aspetos Positivos</p> <ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento de práticas ensino aprendizagem inovadoras (privilegiando o trabalho projeto, trabalho prático experimental e sobretudo o desenvolvimento das <i>T.I.C. na área da produção musical e multimédia</i>);- Desenvolvimento de Projetos de articulação interciclos;- Desenvolvimento de Projetos transdisciplinares;- Reconhecimento do trabalho desenvolvido nos projetos que constam do programa. <p>- Selo de boas práticas pedagógicas no Concurso “Escola Amiga”, promovido pela Leya Editores- com os projetos “9º Concurso de flautas de bisel delta cafés”, “A Orquestra orff” e “Festa de Natal” e “Improvisações nipónicas”.</p> <p>Aspetos negativos</p> <ul style="list-style-type: none">- A não atribuição de horas letivas (1 hora- mínimo) aos professores responsáveis por projetos.- Ausência do artista residente na área da música.- Não atribuição de um técnico- professor para coadjuvar o trabalho a desenvolver no 1º ciclo.
Reajustamentos a Introduzir	<p>A ação de melhoria revelou-se muito positiva pelo que deve continuar a ser aplicada, mas continua-se a recomendar a introdução de novos indicadores e metas.</p>



5.3 – Medida 3 – Apoio tutorial específico

Designação da Ação	Apoio Tutorial Específico
Descrição	Dando cumprimento ao art.º 12.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, a implementação desta medida pretende ser um recurso adicional do Agrupamento para diminuir as retenções, evitar o abandono escolar precoce, promover o sucesso educativo, incrementar o envolvimento nas atividades educativas, fomentar a autorregulação das aprendizagens, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais dos alunos tutorados.
Público-alvo	Alunos com duas ou mais retenções no seu percurso escolar e, eventualmente, outros que reúnam as condições de exceção estipuladas nas orientações legais relativas à organização de cada ano letivo.
Responsável(eis)	<ul style="list-style-type: none">• Coordenadora do Conselho de Professores Tutores: Helena Saldanha (Professora Tutora);• Professora Tutora: Sofia da Luz;• Psicóloga Escolar: Alexandra Lopes.
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• Promover um sucesso educativo de qualidade.<ul style="list-style-type: none">○ 1- Promover o sucesso escolar em todos os níveis de ensino.○ 5- Reduzir o absentismo.• 2- Fomentar a educação para a cidadania ativa.<ul style="list-style-type: none">○ 10- Promover a educação para a cidadania.
Objetivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver uma cultura de sucesso que promova a valorização do estudo e do trabalho e o respeito pelas regras, desde a Educação Pré-Escolar.• Fomentar, nos alunos, hábitos de trabalho e de reflexão, promovendo a sua autorresponsabilização.
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Taxas de aprovação dos alunos tutorados;• Relatórios trimestrais dos Professores Tutores;• Atas das reuniões do Conselho de Professores Tutores.
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a taxa de sucesso desde a Educação Pré-Escolar até ao 3.º Ciclo.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir a taxa de ocorrências e procedimentos disciplinares.																				
Período de Vigência	Ao longo do ano letivo 2022-2023.																				
Resultados	<p style="text-align: center;">RESULTADOS ESPECÍFICOS DOS ALUNOS TUTORADOS</p> <p>Tabela I – Número de alunos tutorados inscritos, que desistiram e que transitaram/aprovaram no ano letivo 2022/2023.</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"><thead><tr><th colspan="4" style="text-align: center;">Ano letivo 2022-2023 Alunos Tutorados</th></tr><tr><th style="text-align: center;">Ciclo de Ensino</th><th style="text-align: center;">N.º de alunos Inscritos</th><th style="text-align: center;">N.º de alunos que desistiram da frequência do ATE</th><th style="text-align: center;">N.º de alunos Inscritos que transitaram / aprovaram</th></tr></thead><tbody><tr><td style="text-align: center;">2.º Ciclo</td><td style="text-align: center;">6</td><td style="text-align: center;">1*</td><td style="text-align: center;">5</td></tr><tr><td style="text-align: center;">3.º Ciclo</td><td style="text-align: center;">14</td><td style="text-align: center;">1**</td><td style="text-align: center;">11</td></tr><tr><td style="text-align: center;">Total</td><td style="text-align: center;">20</td><td style="text-align: center;">1</td><td style="text-align: center;">16 (80%)</td></tr></tbody></table> <p>* Deixou de comparecer no terceiro período. ** Nunca compareceu.</p> <p>Em média, a execução dos Planos Individuais de Ação Tutorial teve um impacto global “moderado” na assiduidade e nos resultados escolares e “forte” no comportamento dos alunos tutorados.</p>	Ano letivo 2022-2023 Alunos Tutorados				Ciclo de Ensino	N.º de alunos Inscritos	N.º de alunos que desistiram da frequência do ATE	N.º de alunos Inscritos que transitaram / aprovaram	2.º Ciclo	6	1*	5	3.º Ciclo	14	1**	11	Total	20	1	16 (80%)
Ano letivo 2022-2023 Alunos Tutorados																					
Ciclo de Ensino	N.º de alunos Inscritos	N.º de alunos que desistiram da frequência do ATE	N.º de alunos Inscritos que transitaram / aprovaram																		
2.º Ciclo	6	1*	5																		
3.º Ciclo	14	1**	11																		
Total	20	1	16 (80%)																		
Análise	<ul style="list-style-type: none">- Relativamente aos resultados específicos do conjunto de alunos tutorados o balanço final da implementação da medida de Apoio Tutorial Específico foi muito satisfatório, uma vez que se registaram alterações positivas no âmbito da assiduidade, do comportamento e dos resultados escolares de vários alunos tutorados.- Acresce que, dos vinte alunos tutorados, transitaram dezasseis, correspondendo a oitenta por cento de sucesso.- Em 2022/2023, registou-se uma subida na taxa de sucesso escolar / de transição dos alunos tutorados, comparativamente com o passado ano letivo, de cerca de quatro pontos percentuais, salvaguardando-se que os universos não eram idênticos numericamente.																				



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

	- O Conselho de Professores Tutores concluiu a execução desta medida educativa teve um impacto global relevante na melhoria do sucesso académico e pessoal da maioria dos alunos tutorados que assistiram com alguma regularidade às sessões agendadas e propôs a continuidade da implementação deste apoio no próximo ano letivo.
Reajustamentos a Introduzir	Continuar a apostar nesta medida de apoio para fomentar uma melhoria ainda mais significativa dos resultados escolares dos alunos.

5.4- Medida 4 – Centro de apoio à aprendizagem (CAA)

Designação da Ação de Melhoria	Centro de Apoio à Aprendizagem (C.A.A.)
Descrição	Orientação dos alunos por professores nos momentos em que é necessário apoiar na realização de pesquisas, elaboração de trabalhos diversificados, leitura de testes.
Público-alvo	Todos os alunos do agrupamento, em especial os alunos abrangidos pelo DL nº 54/2018, de 6 de julho.
Responsável(eis)	Promoção da organização e operacionalização das diferentes áreas pedagógicas e disciplinares: <ul style="list-style-type: none">• Coordenador do C.A.A.• Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e à Inclusão (E.M.A.E.I.).
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• A- Promover um sucesso educativo de qualidade;<ul style="list-style-type: none">○ 1.Desenvolver uma cultura de sucesso que promova a valorização do estudo e do trabalho, o respeito pelas regras e a autorresponsabilização• B- Fomentar a educação para a cidadania ativa;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

	<ul style="list-style-type: none">○ 8.Promover a educação para a cidadania• C- Melhorar a relação escola-família-comunidade<ul style="list-style-type: none">○ 9.Garantir um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar.• D- Reforçar estratégias de comunicação, articulação curricular e colaborativa
Objetivo(s)	Formar e preparar alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, enquanto cidadãos de pleno direito, para a inserção na vida ativa.
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Registos de presenças de alunos.• Relatórios / registos de casos de alunos com falta de assiduidade/em risco de abandono escolar.• Reuniões trimestrais dos coordenadores do C.A.A. e da E.M.A.E.I.• Relatório analítico final, sobre o trabalho desenvolvido, a apresentar em Conselho Pedagógico.
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar a taxa de sucesso dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, por ano e por ciclo.- Diminuir o absentismo.
Período de Vigência	Ano letivo 2022/2023.
Resultados	<ul style="list-style-type: none">- De acordo com o registo diário de frequência do CAA, no ano letivo 2022/2023, dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho ali acompanhados com mais frequência, verificou-se que:<ul style="list-style-type: none">- com medidas universais e seletivas: 4 alunos.- com medidas adicionais: 5 alunos.A razão que levou à não eficácia das medidas para 3 alunos, foi a falta de assiduidade.- De referir que 30 alunos abrangidos pelas medidas universais e seletivas não frequentaram esta sala e transitaram e 8 alunos que não frequentaram não transitaram.
Análise	A frequência do C.A.A. foi monitorizada diariamente através do registo efetuado pelos docentes ali alocados, sendo elaborada uma avaliação mensal. Verificou-



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

	<p>se que o encaminhamento de alunos abrangidos pelas medidas universais e seletivas do DL nº 54/2018 continuou reduzida, uma vez que 30 alunos abrangidos pelas medidas universais e seletivas não frequentaram esta sala e transitaram; 8 alunos que não frequentaram não transitaram. Refira-se que os alunos abrangidos pelas medidas adicionais frequentam a Sala de Apoio à Inclusão (sala S.A.I.) e só esporadicamente para ali são encaminhados. Da análise dos registos diários, resulta que o C.A.A. foi usado, maioritariamente, para a realização de testes de avaliação (283 testes), bem como para apoio não continuado a alunos de P.L.N.M. e ainda para casos de indisciplina.</p> <p>Ao longo do ano não houve qualquer reunião entre os coordenadores do C.A.A. e da E.M.A.E.I. com vista à reflexão dos resultados.</p> <p>Assim, pode afirmar-se ter havido um aproveitamento pouco profícuo dos recursos humanos ao serviço do C.A.A., pelo que se sugere a revisão dos moldes de funcionamento daquele centro para que os objetivos inicialmente propostos sejam atingidos.</p>
Reajustamentos a Introduzir	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento efetivo da frequência dos alunos, através de registos de frequência corretamente preenchidos.- Monitorização e reflexão trimestral de resultados.- Reavaliação da adequação dos indicadores.

5.5 – Medida 5 - Promoção do trabalho experimental/laboratorial – Ciências experimentais no 1º ciclo e jardins de infância.

Designação da Ação	Promoção do trabalho experimental/laboratorial – Ciências Experimentais no 1º Ciclo e Jardins de Infância
Descrição	Realização de experiências/atividades laboratoriais relacionadas com os conteúdos trabalhados nos Jardins de Infância e 1º Ciclo em Estudo do Meio, dinamizadas por professores do 2º e 3º ciclos de Ciências Naturais e Físico-Química.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

	No pré-escolar, esta ação de melhoria consubstancia-se no projeto “Pequenos Cientistas” e no 1º ciclo no projeto “Despertares Experimentais”. Ambos os projetos foram inseridos no Clube de Ciência Viva da Escola, “Break4Science”.
Público-alvo	Todos os alunos dos Jardins de Infância do Agrupamento e alunos dos diferentes anos do 1º Ciclo
Responsável(eis)	Professores de Ciências Naturais do 2º e 3º Ciclos e Professores de Físico-Química do 3º Ciclo
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• A- Promover um sucesso educativo de qualidade;<ul style="list-style-type: none">○ 1- Desenvolver uma cultura de sucesso que promova a valorização do estudo e do trabalho, o respeito pelas regras e a autorresponsabilização.• D- Reforçar estratégias de comunicação, colaboração e articulação curricular<ul style="list-style-type: none">○ 12. Reforçar a interdisciplinaridade e a articulação curricular.
Objetivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none">• Dinamizar atividades de carácter experimental/laboratorial, estimulando a cultura científica, através da melhoria e otimização dos recursos existentes na escola.
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Número de atividades experimentais/laboratoriais realizadas em cada ano letivo no 1º ciclo e no pré-escolar.• Atas das reuniões interciclos e do Conselho Pedagógico.
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• Realização de 5 atividades no pré-escolar e no 1º ciclo em cada ano letivo.
Período de Vigência	Ao longo do ano letivo 2022-2023



Resultados

Tabela I- Número de atividades experimentais/laboratoriais realizadas desde o ano letivo 2016/2017 até ao ano letivo 2022/2023

Ano Letivo	Número de Atividades Experimentais/Laboratoriais realizadas	
	Jardim de Infância	1º Ciclo
2016/2017	3	3
2017/2018	5	5
2018/2019	5	5
2019/2020	3	3
2020/2021	1	1
2021/2022	2	4
2022/2023	2	11

Análise

- O número de atividades experimentais/laboratoriais dinamizadas por professores do 2º e 3º ciclo a crianças dos Jardins de Infância e a alunos de 1º ciclo diminuiu nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 devido à pandemia e ao risco adicional de contágio.
- O número de atividades realizadas está dependente da disponibilidade dos professores. No ano letivo 2022/2023, um professor de Físico-Química dispôs de 2 tempos letivos semanais para a dinamização de atividades práticas laboratoriais a alunos do 4º ano de todas as escolas do agrupamento. Foram realizadas 5 atividades nos laboratórios da escola sede. Estes alunos ainda beneficiaram de uma saída de campo, na qual realizaram mais 5 atividades práticas laboratoriais a cargo do Centro de Ciência Viva de Estremoz e patrocinadas pelo Clube de Ciência Viva na Escola "Break4Science". Além destas atividades, estes alunos ainda se deslocaram à escola sede para usufruírem de uma aula partilhada sobre vulcões, dinamizada por alunos do 7º ano e orientada por um professor de Ciências Naturais. Apostou-se no 4º ano de escolaridade pela proximidade ao segundo ciclo. No próximo ano letivo perspetiva-se alargar estas atividades ao 3º ano.
- No ano letivo 2022/2023 realizaram-se mais seis atividades laboratoriais/experimentais no 1º ciclo do que no ano letivo anterior, o que constituiu mais do que o dobro. No caso do ensino pré-escolar ainda não foi



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

	<p>possível aumentar o número de atividades práticas laboratoriais dinamizadas por docentes do 2º e/ou 3º ciclos, pois, contrariamente ao que sucedeu com o 1º ciclo, nenhum professor dispunha de horas letivas para tal apoio. O que foi possível fazer foram duas atividades práticas laboratoriais, dinamizadas por alunos do 9º ano e professores de Ciências Naturais e Físico-Química numa aula partilhada, o que se revelou bastante positivo porque os alunos do pré-escolar tiveram um apoio mais individualizado na realização das tarefas laboratoriais e os alunos do 9º ano tiveram a oportunidade de consolidar os seus conhecimentos ao ensinar os colegas. No entanto, é de salientar que as educadoras realizam trabalho laboratorial com os alunos de que são exemplo as aulas partilhadas entre educadoras no âmbito da medida “Partilhar Mais” do Agrupamento.</p> <ul style="list-style-type: none">- Tanto as educadoras como as professoras do 1º ciclo consideraram que as atividades dinamizadas tiveram um impacto muito positivo nas aprendizagens dos alunos e recomendaram a continuidade da medida, apesar de se realizem já bastantes atividades práticas laboratoriais em ambos os níveis de ensino em contexto de sala de aula, o que é de salutar pois pretende-se que sejam os educadores e professores de 1º ciclo a contribuir maioritariamente para o ensino experimental das ciências, tal como preconizado nos documentos orientadores da prática letiva.- De salientar que, no ano letivo 2022/2023, as educadoras de infância e docentes de 1º, 2º e 3º ciclo trabalharam colaborativamente no âmbito do Clube de Ciência Viva na Escola, “Break4Science”, nomeadamente para a planificação das atividades antes mencionadas e para a aquisição de materiais que irão apetrechar, sobretudo os Jardins de Infância com alguns materiais de carácter científico.
Reajustamentos a Introduzir	<ul style="list-style-type: none">- Continuar a realização destas atividades experimentais/laboratoriais, de modo a promover o trabalho colaborativo, a articulação interciclos e o trabalho experimental/laboratorial.



5.6. Medida 6 - Partilhar mais

Designação da Ação	Partilhar mais
Descrição	<p>De modo a contribuir para o incremento dos procedimentos de supervisão da prática letiva em sala de aula, cada professor/educador observa uma aula e é observado por um colega, uma vez por ano letivo. Depois, os professores/educadores preenchem uma grelha de observação de aulas onde têm a oportunidade de refletir sobre as práticas letivas. Desta forma, os docentes partilham práticas científico-pedagógicas e refletem sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e de aprendizagem aplicadas. Caso seja considerado necessário, procedem-se a novas observações de aulas.</p> <p>Além da observação de aulas antes mencionada, também as coadjuvações se constituem no agrupamento como práticas de planificação e acompanhamento do trabalho letivo elaborado pelos professores. Assim, também fazem parte da medida “Partilhar Mais”.</p>
Público-alvo	Educadores e professores do 1º ao 3º ciclo.
Responsável(eis)	Sofia da Luz
Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• D- Reforçar estratégias de comunicação, colaboração e articulação curricular<ul style="list-style-type: none">○ 12. Reforçar a interdisciplinaridade e a articulação curricular.
Objetivo(s) Específico(s)	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e promover a supervisão pedagógica entre pares (reflexão partilhada);• Melhorar as práticas pedagógicas em contexto de sala de aula.
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">• Registos das aulas observadas (relatórios de reflexão conjunta)• Relatórios anuais das coadjuvações/Atas das reuniões de Departamento
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">• 100% dos docentes observados até ao final do ano letivo.
Período de Vigência	Ano letivo 2022/2023
Resultados	- Foram observados e observaram aulas a maioria dos educadores e professores do agrupamento. Não estavam abrangidos por esta medida os docentes que se



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

	<p>encontravam de atestado, sem componente letiva, pertenciam à Intervenção Precoce ou que pertenciam ao grupo de Educação Especial.</p> <p>- Foram realizadas coadjuvações nos departamentos de Línguas, Matemática e Ciências Experimentais, Expressões e Ciências Sociais e Humanas.</p>
Análise	<p>- A maioria dos professores/educadores foram observados durante o ano letivo. Os que se encontravam de atestado, sem componente letiva, pertenciam à Intervenção Precoce, ou ao grupo de Educação Especial não foram observados.</p> <p>- Após a observação das aulas, os pares de professores reuniram e preencheram uma grelha de observação de aulas onde tiveram a oportunidade de refletir sobre as práticas letivas. Em nenhum caso os professores declararam ser necessário proceder a uma nova observação.</p> <p>- De acordo com as atas das reuniões de Conselho de Turma, de Coordenação de Departamento e dos Relatórios das coadjuvações, estas ocorreram dentro e fora da sala de aula e revelaram-se, globalmente, muito positivas pois contribuíram tanto para o sucesso dos alunos como para a partilha de experiências que enriqueceram a prática letiva dos professores envolvidos.</p>
Reajustamentos	<p>- Continuar a apostar nesta medida de supervisão e partilha.</p>

5.7. Medida 7 – Promoção da Educação Inclusiva

Designação da Ação de Melhoria	Promoção da Educação Inclusiva
Descrição	Desenvolver ações de formação anualmente com esclarecimentos dos procedimentos relacionados com a legislação inerente à Educação Inclusiva, em particular Dec-Lei 54/2018, 6 de julho
Público-alvo	Docentes do Agrupamento
Responsável(eis)	Coordenador da EMAEI (Eduardo Carrão)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

Prioridade(s) e Objetivo(s) do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">• A- Promover um sucesso educativo de qualidade;<ul style="list-style-type: none">○ 1. Desenvolver uma cultura de sucesso que promova a valorização do estudo e do trabalho, o respeito pelas regras e a autorresponsabilização○ 2. Formar e preparar alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, enquanto cidadãos de pleno direito, para a inserção na vida ativa• D- Reforçar estratégias de comunicação, articulação curricular e colaborativa
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none">- Clarificar o decreto-lei 54/2018, de 6 de julho;- Esclarecer como deve ser elaborada uma sinalização para a EMAEI;- Sensibilizar para a importância do C.A.A;-Sensibilizar para a existência de registos/evidências/instrumentos diferenciados para os alunos abrangidos pela alínea a) do artigo 28º, diversificação dos instrumentos de avaliação, do decreto-lei54/2018, de 6 de julho.
Indicador(es)	<ul style="list-style-type: none">- Número ações realizadas por ano;- Número de docentes envolvidos nas respetivas ações.
Meta(s)	<ul style="list-style-type: none">- Realização de uma ação de sensibilização por ano.- Participação de todos os docentes na ação de melhoria.
Período de Vigência	Ano letivo 2022/2023.
Resultados	<p>A ação foi realizada para todos os grupos disciplinares e todos os docentes do Agrupamento. No dia 18 de janeiro de 2023 para docentes de 2º e 3º Ciclo e no dia 25 de janeiro de 2023 para Educadores de Infância e docentes de 1º Ciclo, tendo sido envolvidos 110 docentes;</p> <p>Os objetivos delineados foram todos atingidos;</p> <p>Verificou-se à posteriori uma mudança por parte de 40% dos docentes, na forma como fazem as identificações das necessidades dos alunos e de 70% na manipulação da aplicação Inovar Alunos.</p>



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 ELVAS

Análise	A ação deverá ser repetida nos mesmos moldes, com reajustes. Em particular – chamar à atenção para se esgotarem as medidas universais; esclarecimentos sobre a importância do Centro de Apoio à Aprendizagem, bem como dos serviços que podem ser prestados por este Centro de Apoio.
Reajustamentos a Introduzir	Os indicadores e as metas encontram-se adequados aos objetivos da ação. No próximo ano letivo, o Coordenador da EMAEI propôs as intervenções com enfoque: <ul style="list-style-type: none">- nas medidas universais;- no Centro de Apoio à Aprendizagem: definição, importância, como deve ser utilizado, registos;- na Sala de Apoio à Aprendizagem: definição, importância, como deve ser utilizado, registos;- na avaliação da aplicação das Medidas Universais, Seletivas, Adicionais através da Aplicação Inovar Alunos

6. Balanço dos Resultados académicos e sociais

6.1. Resultados académicos

Tabela I - Percentagem de sucesso nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023

Ano de escolaridade	2021/2022	2022/2023	Conclusão
1º Ano	100%	94,12%	↓
2º Ano	92,81%	94,38%	↑
3º Ano	98,24%	98,68%	↑
4º Ano	96,56%	96,97%	↑
5º Ano	93,95%	83,93%	↓
6º Ano	92,30%	83,65%	↓
7º Ano	87,20%	87,25%	↑
8º Ano	92,66%	87,00%	↓
9º Ano	95,90%	92,21%	↓

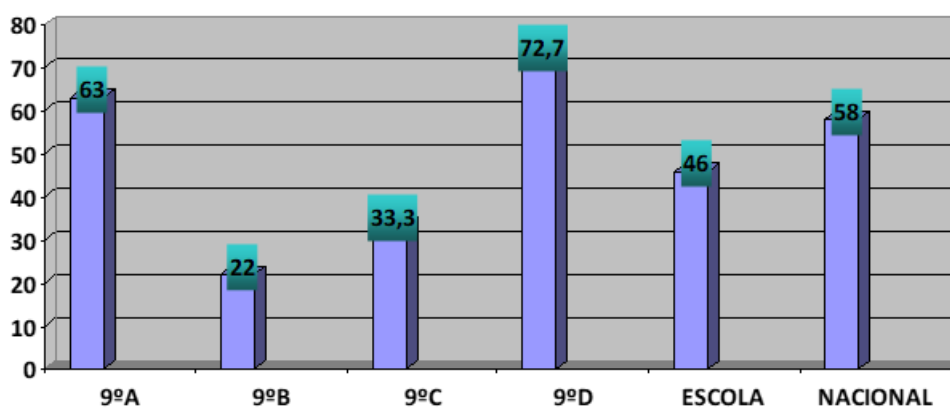


6.1.1. Resultados das provas finais de ciclo

Matemática

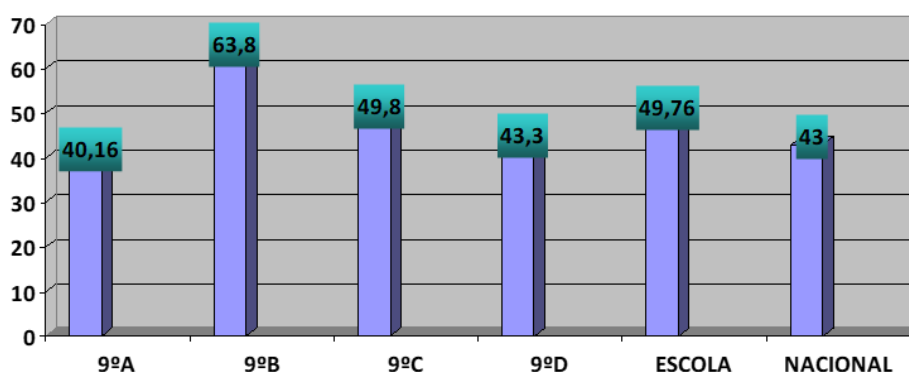
✓ Percentagem de Níveis Inferiores a Três

Após a análise dos resultados da prova final de Matemática, conclui-se que a percentagem de insucesso (níveis inferiores a 3) a nível da escola foi de 46% e a percentagem de insucesso a nível nacional foi de 58%. Observa-se que a nossa escola obteve melhores resultados, havendo um desvio positivo de 12%. Registaram-se duas turmas com insucesso superior ao nacional, as turmas 9ºA e 9ºD.



✓ Média das Classificações dos alunos

Comparando a média das classificações obtidas pelos alunos da nossa escola que realizaram a prova, 49,76%, com a percentagem das classificações dos alunos que realizaram a prova a nível nacional, 43%, observa-se que a nossa escola obteve uma média de quase 50%, avaliando-se como satisfatória. O desvio em relação ao nacional foi um desvio positivo de 6,76%. Registaram-se três turmas com a média de classificações acima da média nacional, as turmas 9ºB, 9ºC e 9ºD.





Os docentes da disciplina de Matemática de nono ano analisaram os resultados obtidos pelos alunos na avaliação externa e quiseram explicar o seguinte: em relação à estrutura da Prova Final, embora as questões colocadas estivessem em conformidade com os documentos curriculares em vigor e a Prova fosse abrangente em relação aos conteúdos e aos domínios de avaliação referentes ao final do terceiro ciclo do Ensino Básico, o nível de complexidade da Prova Final, apesar de adequado, foi superior ao dos anos anteriores, destacando-se a integração de três questões obrigatórias com nível de complexidade superior, envolvendo maior raciocínio matemático e o estabelecimento de conexões matemáticas, nomeadamente, as questões cinco, seis e sete, que corresponderam a vinte e um por cento da cotação global da prova, e ainda, de referir, a publicação tardia (dezanove de maio) da informação referente à existência de questões de resposta obrigatória e de resposta opcional, não sendo, portanto, esperada uma Prova com grau de complexidade superior à das provas realizadas nos últimos anos anteriores à pandemia Covid-19, quando a mesma contribuiu, pela primeira vez, para a avaliação dos alunos após a situação de Pandemia. Deste modo, já era de esperar que as classificações de alguns alunos da turma diferissem das classificações atribuídas na avaliação interna da disciplina, atendendo a que os critérios de avaliação que levam à atribuição da avaliação interna não contemplam exclusivamente a avaliação sumativa dos alunos.

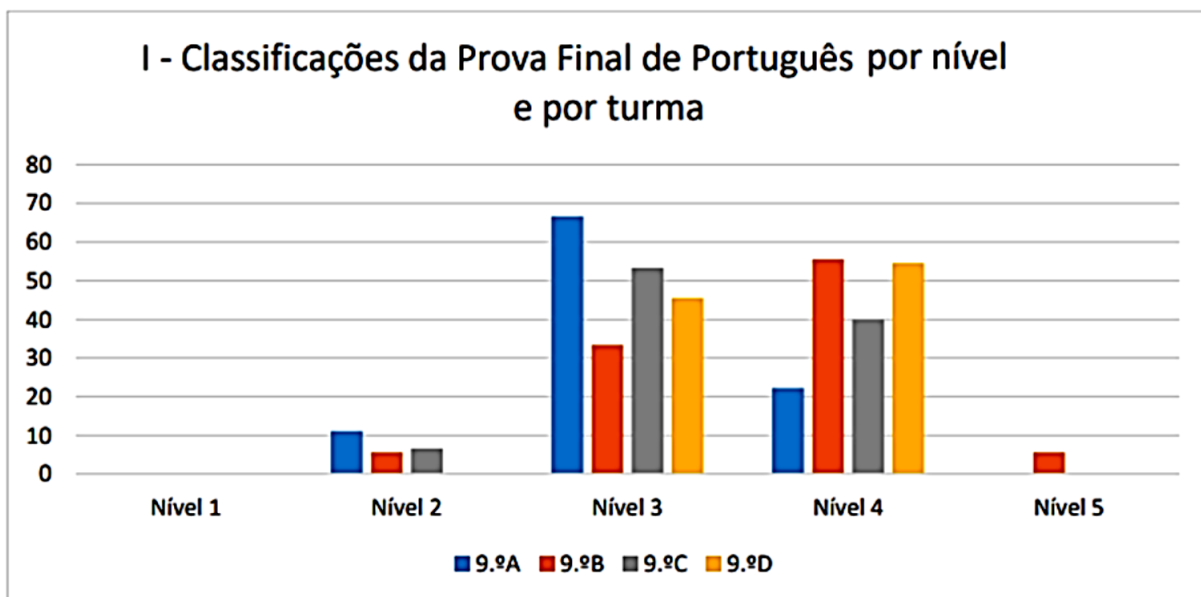
Português

Os resultados dos 62 alunos de 9.º ano que realizaram a Prova Final de Português foram os seguintes:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Avaliação interna	0	1,6% (1 aluno)	41,9% (26 alunos)	48,4% (30 alunos)	8,1 (5 alunos)
Prova Final	0	6,5% (4 alunos)	50% (31 alunos)	41,9% (26 alunos)	1,6% (1 aluno)

Tabela 1: Resultados, por nível, obtidos na classificação interna e na Prova Final de Português - 91-2023

A percentagem de sucesso na avaliação interna foi de 98,4%. A percentagem de sucesso na Prova Final de Português foi de 93,5%, tendo sido a média nacional de 78%. O resultado do Agrupamento situou-se, assim, 15,5% acima da média nacional.



A turma do 9.ºD obteve 100% de sucesso, seguida do 9.º B (94,4%) e do 9.ºC (93,4%). A turma com menor percentagem de sucesso foi o 9.º A (88,9%). Destaca-se o facto de mais de metade dos alunos das turmas B e D terem obtido nível 4 na Prova Final. O nível 5 foi atribuído na turma B (5,6%, valor correspondente a um aluno). De seguida, apresenta-se a média percentual da Prova Final de Português:

Turmas	N.º de alunos que realizaram a prova	Média das classificações (%)
9.º A	18	60,9
9.º B	18	70,9
9.º C	15	64,5
9.º D	11	68,5
Total / Média global	62	66
Média da classificação nacional		61

Tabela 3: Média das classificações na Prova Final de Português – 91 – 2023

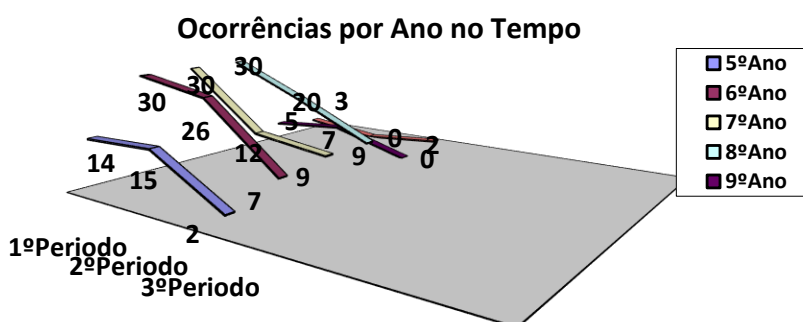
A média das classificações da escola foi de 66%, 5% acima da média nacional. A classificação mais baixa foi de 41% e a mais alta de 92%.

A classificação final foi idêntica à classificação de frequência em 96,8% dos alunos.



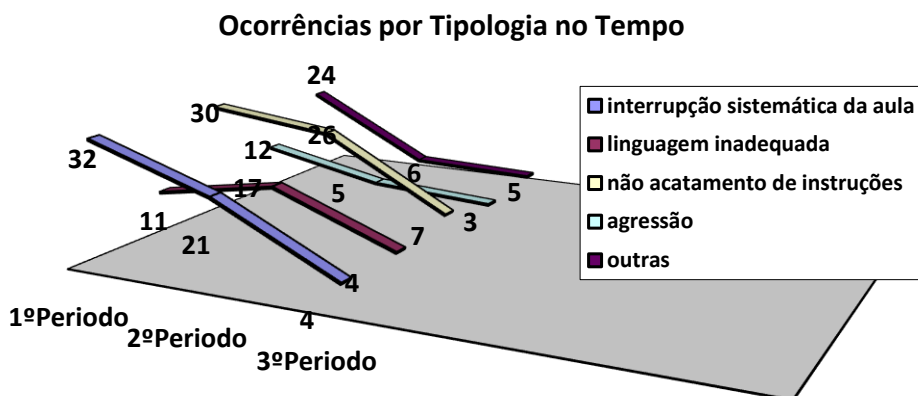
6.2. Resultados sociais/Melhoria de comportamentos

Pensamos que os dados que melhor caracterizam os resultados sociais e os comportamentos registados ao longo do ano, são os do Gabinete de Mediação. De referir então que O Gabinete de Mediação registou ao longo do ano letivo 216 ocorrências, acolhendo os alunos para lá encaminhados por professores e assistentes operacionais, por diversas situações que impediram o normal funcionamento das aulas ou a boa convivência nos vários espaços escolares. No Gabinete de Mediação registaram-se, no 1º período, 112 ocorrências, no 2º período 80 e no 3º período 29, distribuídas por ano escolar de acordo com o gráfico seguinte:

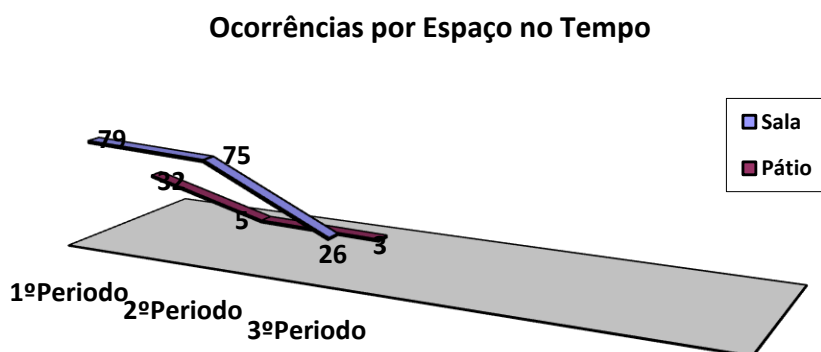


Foram acolhidos 107 alunos, alguns dos quais várias vezes ao longo do ano. Destes, 44 não usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/ 2018 de 6 de julho, 22 beneficiam de medidas universais, 29 de medidas seletivas e 12 de medidas adicionais. Não foram registados acolhimentos de alunos estrangeiros. Foram acolhidos 18 alunos de etnia cigana.

As tipologias das ocorrências que levaram o aluno ao Gabinete de Mediação foram várias, sendo as mais frequentes apresentadas de seguida, por período:



A maioria das ocorrências referem-se ao espaço da sala de aula, ainda que algumas tenham ocorrido no exterior, como se pode verificar no gráfico seguinte.



No âmbito do trabalho que é realizado no Gabinete de Mediação, considera-se que o trabalho foi eficaz em todas as situações, por vários motivos:

- Pela possibilidade imediata de terminar o conflito e impedir consequências maiores;
- Por permitir o prosseguimento das atividades letivas, em contexto de sala de aula, pelo afastamento imediato do(s) aluno(s) que impedia(m) o seu funcionamento;
- Por proporcionar ao aluno um momento de reflexão, num local adequado e com o recato que estas situações exigem;
- Por nos proporcionar informação relevante sobre comportamentos e indisciplina na escola.



7. Conclusões

As ações de melhoria implementadas no âmbito do primeiro eixo “Redução do abandono escolar/ Melhoria de comportamentos/Sucesso educativo” revelaram alguns resultados positivos, mas ainda não foram alcançadas as metas propostas. É de salientar que, apesar de cada uma das medidas pretender melhorar determinadas metas, como as taxas de sucesso e a qualidade do sucesso, nenhum fator de forma isolada, contribui para a melhoria dos resultados. Existem muitos fatores que podem influenciar os resultados e que por vezes não são controláveis ou mensuráveis. Contudo, devemos procurar os indicadores mais adequados às ações e proceder aos ajustes que se entenderem necessários. Nesse âmbito, fizeram-se sugestões para introdução de novos indicadores que expressassem melhor os processos e a eficácia de determinadas medidas.

Globalmente, concluiu-se que a percentagem de sucesso para todos os níveis de ensino e anos de escolaridade, se situou nos 90,91%, abaixo dos 94,40% alcançados no ano letivo passado. De salientar que as percentagens de sucesso mais baixas se verificaram nos 5 e 6º anos, onde a média foi de 83,79%. Provavelmente, tal, dever-se-á ao facto destes alunos terem passado pela pandemia em anos de escolaridade muito precoces, que são essenciais para a aquisição de pré-requisitos e competências de estudo. Estas poderão ter ficado comprometidas, apesar de todos os apoios mobilizados para estes alunos.

A percentagem de níveis iguais ou superiores a três, situou-se em todos os níveis de escolaridade acima dos 90%, exceto no 7º ano onde se situou muito perto desse número, tendo atingido os 89,87%. O número de faltas disciplinares, bem como o número de ocorrências diminuiu bastante do primeiro para o terceiro período nos 2º e 3º ciclos. Ao longo do ano foram acolhidos no Gabinete de Mediação 107 alunos, contribuindo desta forma para a resolução de conflitos, sobretudo ocorridos em contexto de sala de aula.

Relativamente ao número de medidas disciplinares sancionatórias, de 2021/2022 para 2022/2023, registou-se um aumento expressivo. Tal, pode resultar da atividade do recente Gabinete de Mediação, na medida em que desenvolveu ações de sensibilização do pessoal docente para a necessidade de registo das ocorrências, de modo a que se possa fazer uma melhor monitorização do comportamento dos alunos e a agir atempadamente. Muitas das medidas aplicadas resultaram do elevado número de participações disciplinares.



De destacar que no âmbito da medida “Aprender pela Arte” a escola recebeu o Selo de Boas Práticas Pedagógicas no Concurso “Escola Amiga”, promovido pela Leya Editores com os projetos “9º Concurso de flautas de bisel delta cafés”, “A Orquestra orff”, “Festa de Natal” e “Improvisações nipónicas”.

Relativamente à ação “Apoio Tutorial Específico” registou-se a transição/aprovação de cerca de 80% dos alunos abrangidos pelo apoio, mais 4% que no ano letivo passado.

Assim, sugere-se a continuidade destas medidas para se alcançar o sucesso pleno.

As medidas “Aprender pela arte” “Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)”, ainda não foram aplicadas na sua plenitude para se obterem os resultados esperados. No primeiro caso, pela falta do artista residente e não atribuição de horas letivas para o desenvolvimento dos projetos inerentes à medida. No segundo caso, porque o CAA foi utilizado essencialmente para aplicação de testes nas diferentes disciplinas e por motivo de faltas dos alunos. Apesar de, no presente ano letivo já existir um Gabinete de Mediação, ainda se registaram casos pontuais de docentes que encaminharam os alunos para a sala CAA a fim de desenvolverem atividades na sequência de saídas da sala de aula por motivos disciplinares.

Relativamente à medida “Promoção da Educação Inclusiva” é de referir que foram salientados alguns aspetos positivos, nomeadamente, uma mudança por parte de 40% dos docentes, na forma como fazem as identificações das necessidades dos alunos e de 70% na manipulação da aplicação Inovar Alunos.

Quanto aos resultados obtidos ao nível das faltas injustificadas, a escola deverá equacionar as medidas a implementar face ao número de alunos de etnia cigana, nos três ciclos de ensino, definindo o que fazer e como fazer, numa visão integradora e inclusiva, equacionando os problemas do forte absentismo e do abandono precoce. De igual modo, dever-se-ão equacionar medidas por forma a encontrar uma resposta mais adequada ao crescente número de alunos ao abrigo do DL nº 54/2018, de 6 de julho. De salientar que o número de alunos sinalizados aumentou 36,4% relativamente ao ano letivo transato, representando mais de 20% do número total de alunos do Agrupamento.

No que concerne ao segundo eixo, “Trabalho laboratorial no Jardim de Infância e 1º Ciclo”, há a referir que, no presente ano letivo, realizaram-se mais seis atividades laboratoriais/experimentais no 1º ciclo do que no ano letivo anterior, o que constituiu mais do que o dobro. Para tal muito contribuiu o facto de se terem atribuído 2 tempos semanais para o



ensino experimental das ciências a um professor de Físico-Química, que trabalhou em colaboração com as docentes do 4º ano, no âmbito do Clube de Ciência Viva na Escola “Break4Science”. Acresce referir que algumas das atividades realizadas contaram com a “coadjuvação” de alunos dos 7º e 9º anos aos professores de Ciências Naturais e Físico-Química numa perspetiva de articulação interciclos e de colaboração na promoção do trabalho laboratorial/experimental. Esta metodologia revelou-se bastante positiva porque os alunos do pré-escolar e 1º ciclo tiveram um apoio mais individualizado na realização das tarefas laboratoriais e os alunos do 7º ano e do 9º ano tiveram a oportunidade de consolidar os seus conhecimentos ao ensinar os colegas.

Relativamente ao terceiro eixo, “Colaboração/supervisão pedagógica”, a correspondente ação de melhoria, designada como “Partilhar mais”, deverá ter continuidade dado que se tem revelado positiva, tanto para os docentes envolvidos e consequentemente para os alunos. Tal como foi sugerido no relatório de autoavaliação do ano letivo transato, nas grelhas já constam mais frequentemente indicações dos conteúdos, estratégias e atividades realizadas nas aulas observadas, mas, no presente ano letivo, alguns professores não participaram nesta medida, apesar da divulgação das mesmas através do Coordenadores de Departamento. As coadjuvações dentro e fora da sala de aula revelaram-se, globalmente, muito positivas pois contribuíram tanto para o sucesso dos alunos como para a partilha de experiências que enriqueceram a prática letiva dos professores envolvidos.

Finalmente e de acordo com o que referimos no anterior relatório de autoavaliação, consultámos a comunidade escolar (coordenadores de departamento, assistentes operacionais, técnicos especializados e encarregados de educação) e foi selecionada, implementada e avaliada a medida “Promoção da Educação Inclusiva”.